

In Cordibus Nostris

ESPIRITUALIDADE PASSIONISTA

Retiro Mensal da Família Passionista no Brasil • Ano VII • Edição 07 • Julho 2026

DA MISSÃO DE DEUS AO APOSTOLADO PASSIONISTA: A EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA DA CRUZ

"Quem contempla o Amor Crucificado não pode deixar de anunciá-lo."



**Pe. Anderson Carlos
Ramos, cp**

É missionário Passionista da
Província Getsêmani graduado
em Filosofia e Teologia pela
PUC-RIO.

A reflexão acerca de Deus Uno e Trino é fundamental para que se entenda a "missão de Deus" como projeto de salvação, embora tudo que falamos sobre Deus seja sempre em sentido de aproximação e analogia. O Concílio de Latrão nos mostra essa dimensão de "dessemelhança" entre Criador e criatura. A Santíssima Trindade já existia antes da criação do mundo e da Igreja, São João nos diz que "Deus é amor"[1]. Nesse sentido, podemos afirmar que Deus é relação e essa relação de amor transborda no mundo e tem como consequência a criação.

Em seu amor transbordante, Deus se revela a nós de muitas maneiras, contudo a forma mais visível de sua revelação se dá pelo seu Filho. Deus envia Jesus para anunciar seu Reino, para fazer se cumprir a vontade do Pai no mundo contando com a força do Espírito Santo. "A 'missão de Deus', a *missio Dei* da Trindade histórico-salvífica, aponta numa primeira instância para a presença de Deus no mundo através do *Logos* (Jesus Cristo) e do *Pneuma* (Espírito Santo)."

Por muitos séculos, a noção de Missão de Deus e missão da Igreja eram coisas separadas, pois se pensava que Deus estava na imanência e a Igreja na realidade humana, dessa maneira, para os religiosos a missão da Igreja estava em nível de estabelecimento da Igreja em lugares que ainda não a conheciam, entretanto não se pode negar que Deus é a fonte e origem de toda a missão. Acerca da Missão de Deus, em relação à missão da Igreja, Karl Barth nos indica que "a missão vem de Deus, brota do coração da Trindade Santa. Antes da ação das Igrejas está a missão de Deus antes de falar da missão da Igreja é preciso conhecer a missão Deus. Ficou claro que a missionaridade faz parte da natureza de Deus."

A Sagrada Escritura, base de toda a vida cristã nos apresenta a Revelação de Deus que na plenitude dos tempos enviou seu Filho. Jesus é o grande paradigma da missão de todo aquele que se diz cristão, Ele em toda a sua vida terrena quis fazer a vontade do Pai anunciando um Reino de justiça, paz, amor, igualdade, liberdade; muito

[1] 1Jo 4,8.

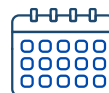
diferente da sua realidade onde tanto o poder religioso, quanto o poder político explorava o povo de sua época. Jesus escolheu viver à margem do poder e denunciar as injustiças. Hoje nós, como seus discípulos somos chamados a tomar nossa cruz e segui-lo, pois Ele mesmo indicou que o caminho não é fácil, mas garantiu que sempre estará do lado do pobre e também daqueles que lutam pela justiça.

A missão faz parte da identidade da Igreja, o Catecismo da Igreja Católica nos apresenta que: “por todo o seu ser e todos os seus membros a Igreja é enviada a anunciar e testemunhar, atualizar e difundir o mistério da comunhão da Santíssima Trindade”[2].

O envio feito por Jesus a seus discípulos ecoou no coração de Paulo da Cruz, sabia ele que deveria “sair de si” para anunciar o Amor esquecido por tantas pessoas de sua época. Segundo a sua vontade, esta congregação deveria ser simultaneamente apostólica e contemplativa, colocando a Paixão de Cristo no centro tanto do seu apostolado como da sua vida espiritual. Isto é particularmente enfatizado pelo quarto voto da Congregação Passionista, acrescentado aos da pobreza, castidade e obediência, pelo qual se comprometem a “promover entre os fiéis a piedosa devoção e a grata lembrança da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo”. Desta forma, os Passionistas, independentemente da sua espiritualidade, são convidados a partilhar um traço fundamental da vida espiritual comum a todos.

Nosso fundador percorreu grande parte da Itália pregando as missões populares. Famoso por sua eloquência, direção espiritual e capacidade de tocar profundamente as pessoas nos inspira nos dias de hoje a continuarmos a missão da Igreja e da

congregação, anunciando o Amor que brota do íntimo da Trindade e se manifesta na Cruz de Jesus, atualizando com o mesmo ardor profético de Paulo esse carisma tão belo, essencial e importante para nossa vida.



**Família Passionista
Julho 2026**

- 01- Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo**
- 06- Santa Maria Goretti;**
- 07- Recordação do Servo de Deus Pe. Bernard Kryszkiewicz**
- 09- Mãe da Santa Esperança;**
- 24- Mártires de Daimiel; Recordação da Venerável;
Ir. Addolorata Luciani, Monja Passionista.**

Contato por e-mail:
espiritualidadepassionista@gmail.com

Equipe de Espiritualidade da FPB

- Cl. Euclides Marçal Evangelista** - Província da Exaltação da Santa Cruz; **Cl. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp** - Província Getsêmani; **Ir. Jaqueline B. de Oliveira, cp** - Província São Gabriel; **Ir. Maria Irene da Silva, cp** - Província Rainha da Paz; **Sônia Regina Fioravanti Dândalo; Ir. Rosana Bertachi, cp** - Província Imaculado Coração.

In Cordibus Nostris
**ESPIRITUALIDADE
PASSIONISTA**

Edições anteriores

vidapassionista.org

provinciadaexaltacao.org.br

irmaspassionistas.org.br

